

EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

Gustavo Araújo Santos

Diennytan Rodrigues Maciel Vilanova

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/188

RESUMO

Introdução: A Covid-19 é caracterizada por amplo espectro clínico, que vai desde uma infecção viral assintomática até uma pneumonia viral grave, com insuficiência respiratória aguda, falência de múltiplos órgãos. É transmitido principalmente por meio de gotículas respiratórias durante o contato face a face. Pode ser transmitida por portadores assintomáticos, pré-sintomáticos e sintomáticos. O tempo médio desde a exposição até o início dos sintomas é de 5 dias, e 97,5% das pessoas que desenvolvem os sintomas o fazem em 11,5 dias. Os sintomas mais comuns são febre, tosse seca e falta de ar. **Objetivo:** O objetivo é descrever através de revisão bibliográfica os efeitos da posição prona em pacientes acometidos pela COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, descritiva. A amostra foi composta pelas publicações da BVS e Pubmed com artigos publicados em 2020 e 2021, na língua portuguesa ou inglesa usando os descritores (DECs): “Covid-19” e “posição prona”. **Resultados:** Foram achados 364 artigos sendo selecionados 25. **Conclusão:** Com o estudo verificou-se que aproximadamente 5% dos pacientes com COVID-19 desenvolvem a forma grave necessitando de cuidados intensivos e mais de 75% dos pacientes hospitalizados requerem oxigênio suplementar, em março de 2020 a OMS recomendou o uso da posição prona para esses pacientes. A posição prona (PP) é estratégia bem conhecida para melhorar a oxigenação em pacientes com SDRA (Síndrome do desconforto respiratório agudo) moderada a grave. A posição prona em pacientes em unidade de terapia intensiva (UTI) potencializa o recrutamento alveolar, otimiza a mecânica ventilatória e como consequência reduz a hipoxemia grave, demonstrado ser uma estratégia excelente no tratamento da COVID-19.

Palavras-Chave: Covid-19, posição prona, Fisioterapia

ÁREA TEMÁTICA: Covid-19.